

**Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade em Diferentes Setores**

## **IMPORTÂNCIA DA CAPACIDADE EMPREENDEDORA**

### **IMPORTANCE OF ENTREPRENEURIAL ABILITY**

Ana Giovaneta Bolson Birrer

#### **RESUMO**

O empreendedor corporativo é um dos perfis mais procurados pelas organizações, devido a crescente busca de eficácia nas tomadas de decisões estratégicas. Investir na disseminação organizada do empreendedorismo será um fator fundamental de progresso econômico e social e também fonte de geração de novos empregos. Atualmente, os líderes estão sendo cada vez mais desafiados a encontrar soluções para dilemas referentes à eficácia organizacional e à viabilidade econômica, e essas soluções requerem um pensamento inclusivo. Vivemos em um mundo em transformação, em que a natureza do trabalho gerencial vem evoluindo conforme as mudanças ocorridas nos ambientes internos e externos à organização. Tendo em vista o tema relacionado a importância da capacidade empreendedora, o objetivo deste estudo visa analisar os papéis do empreendedor, conforme o modelo de Degen 2009, tendo como base os quatro papéis empreendedores e os seus respectivos riscos. Quanto aos procedimentos metodológicos, classifica-se como um estudo qualitativo, no que refere-se aos objetivos, classifica-se como uma pesquisa descritiva. Contudo, diagnosticou-se que é imprescindível para aqueles que iniciarem um negócio próprio possuir o conhecimento dos quatro papéis do empreendedor, sendo que as exigências dos papéis variam de acordo com o tipo de negócio.

**Palavras-chave:** Inovação, Empreendedorismo, Capacidade, Empreendedor.

#### **ABSTRACT**

The corporate entrepreneur profiles is one of the most sought after by organizations due to increasing search efficiency in making strategic decisions. Investing in the organized dissemination of entrepreneurship is a key factor of economic and social progress and also a source of generating new jobs. Today, leaders are increasingly being challenged to find solutions to dilemmas related to organizational effectiveness and economic viability, and these solutions require an inclusive thinking. We live in a changing world, in which the nature of managerial work has evolved as the changes in the internal and external environments of the organization. Given the importance of the topic related to entrepreneurship, the aim of this study is to analyze the role of the entrepreneur as the model Degen 2009, based on the four roles entrepreneurs and their respective risks. Regarding methodological procedures, it is classified as a qualitative study, in which refers to the objectives, it is classified as a descriptive. However, if it is diagnosed imprescindível for those who start their own business have the knowledge of the four roles of the entrepreneur, and the demands of the roles de acordo vary with the type of business.

**Keywords:** Innovation, Entrepreneurship, Capacity, Entrepreneur.

## **1 INTRODUÇÃO**

O interesse pelo tema empreendedorismo e inovação tem aumentado nos últimos anos, podendo mencionar-se o crescente número de publicações e a abertura de espaço para discussão em importantes congressos de administração. Existe grande interesse também vindo de campos diferentes em relação à questão da capacidade empreendedora.

De acordo com Terra (2007), inovação exige muita disciplina para defender o espaço nas organizações e implementar tanto ideias quanto projetos radicais. Existem muitos aspectos relevantes ao se optar pela inovação dentro de uma organização, por exemplo, saber quanto será investido, qual será a mais estratégica e quais os métodos de gestão que serão utilizados.

Conforme Terra (2007), relata que as organizações precisam identificar e apoiar seus próprios empreendedores, pois estes compreendem esse cenário de incertezas e, mesmo assim, seguem em frente.

Tendo em vista o tema relacionado a importância da capacidade empreendedora, o objetivo geral do presente estudo é analisar os papéis do empreendedor, conforme modelo de Degen 2009 e a importância do mesmo no ambiente empresarial. Este modelo tem como base os quatro papéis empreendedores e seus respectivos riscos.

Neste sentido, o presente estudo justifica-se por promover o conhecimento a respeito de um tema atual e de grande importância para as organizações, de forma clara, concisa e de fácil compreensão.

## **2 EMPREENDEDORISMO**

Segundo Degen (2009), o empreendedor consiste no agente do processo de distribuição criativa, que é fundamental para o desenvolvimento econômico do país.

Uma das principais características dos empreendedores que reside no fato de serem muito ágeis na identificação de pessoas que podem trazer soluções para seus desafios emergentes (TERRA, 2007).

Para Drucker (1987), o empreendedor é aquele que busca a mudança, reage à mesma e vislumbra uma oportunidade que nem sempre é vista pelos demais, criando assim algo novo, diferente, inovando ou transformando valores e conseguindo conviver com as incertezas e os riscos inerentes aos negócios.

O empreendedor, como agente do processo de distribuição criativa, manifesta-se por meio da formação de pequenas empresas inovadoras, portanto criar uma pequena empresa inovadora que vai oferecer serviços menos eficientes ou mais caros na preferência dos consumidores, deve ser o grande objetivo do futuro empreendedor (DEGEN, 2009).

Existem muitos motivos que levam às pessoas a terem o seu próprio negócio e estarem dispostas a assumir os riscos e papéis de um novo empreendimento. Conforme Degen (2009), alguns dos motivos são:

- Vontade de ganhar muito dinheiro;
- Desejo de sair da rotina do emprego;
- Necessidade de provar a si e aos outros que é capaz;
- Vontade de determinar seu futuro;
- Desejo de desenvolver algo que traga reconhecimento e benefícios.

De acordo com Birley (2001), a oferta de empreendedores é enormemente diversificada e variável ao longo do tempo, e é influenciada pela formação familiar, pelas experiências profissionais e pelo ambiente econômico.

O processo de empreender está dividido em quatro fases, segundo Dornelas (2001):

1. Fase pré-inicial ou idéia: Normalmente requer pouca quantidade de capital, este proveniente do próprio empreendedor, de amigos ou mesmo de sinergia. Tal capital faz-se necessário para consolidar a idéia ou mesmo finalizar protótipos.
2. Fase inicial (start-up): A empresa está em processo de constituição, seu produto sendo adequado ao mercado e sua aceitação sendo verificada. O risco do negócio é muito grande e geralmente a empresa tem menos de um ano de existência.
3. Expansão: A empresa está em desenvolvimento e precisa de mais capital para financiar seu crescimento acelerado. Uma vez tendo investido capital na empresa o capitalista de risco exerce forte pressão sobre os resultados. Esta empresa tem normalmente entre 2 e 3 anos de existência.
4. Consolidação e saída dos capitalistas de risco: Alto desenvolvimento expansionista buscando parcerias e outras formas de sinergia, gerando resultados substanciais, proporcionando a realização dos lucros almejados inicialmente pelos investidores.

## 2.1 PAPÉIS DO EMPREENDEDOR

De acordo com Degen (2009), existem quatro papéis em que as pessoas que queiram iniciar um negócio próprio devem assumir ou administrar para que a empresa alcance sucesso:

<b>PAPÉIS DO EMPREENDEDOR</b>	<b>ATUAÇÃO</b>	<b>RISCOS</b>
Empreendedor	Lidera o desenvolvimento do negócio.	Assume todos os riscos do negócio.
Empresário	Financia o desenvolvimento do negócio.	Assume (só) o risco financeiro do negócio.
Executivo	Gerencia o trabalho para o desenvolvimento do negócio.	Assume (só) o risco profissional do negócio.
Empregado	Executa o trabalho para desenvolver o negócio.	Assume (só) o risco do emprego do negócio.

Tabela 01: Papéis do empreendedor ao iniciar um negócio.

Como pode ser observado na tabela acima, os empreendedores que começam um negócio próprio geralmente assumem no início os quatro papéis do empreendedor.

<b>PAPÉIS DO EMPREENDEDOR</b>	<b>NEGÓCIOS DE ALTO RISCO</b>	<b>NEGÓCIOS DE BAIXO RISCO</b>

Empreendedor	Muito importante	Pouco importante
Empresário	Importante	Algo importante
Executivo	Algo importante	Importante
Empregado	Pouco importante	Muito importante

Tabela 02: Variação dos papéis do empreendedor em função do risco do negócio.

A tabela apresentada acima, nos mostra que o negócio de maior risco exige mais os papéis de empreendedor e de empresário, e que os negócios de menor risco, exige o papel de executivo e de empregado.

<b>PAPÉIS DO EMPREENDEDOR</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>EMPRESA PEQUENA</b>	<b>EMPRESA MÉDIA</b>	<b>EMPRESA GRANDE</b>
Empreendedor	Empreendedor	Empreendedor	Empreendedor	Empregado
Empresário	Empreendedor	Empreendedor	Empreendedor ou empregado	Empregado
Executivo	Empreendedor	Empreendedor	Empregado	Empregado
Empregado	Empreendedor	Empregado	Empregado	Empregado

Tabela 03: Variação dos papéis do empreendedor em função do crescimento do negócio.

Na tabela acima pode ser evidenciado que através do crescimento da empresa, o empreendedor vai sendo substituído nos papéis por empregados.

### **3 CAPACIDADE EMPREENDEDORA**

Capacidade empreendedora é a habilidade que alguns indivíduos possuem para acreditar no novo e criar algo diferente, indo além dos obstáculos encontrados no caminho empresarial.

De acordo com Birley (2001), capacidade empreendedora são os processos e as atividades realizadas por empreendedores. O processo empreendedor é dirigido à realização do valor associado com as oportunidades de negócios.

Hisrich (2004) relaciona o conceito com várias profissões e afirma que um empreendedor para um economista é aquele que combina recursos, trabalho, materiais e outros ativos para tornar seu valor maior do que antes, introduzindo mudanças, inovações e uma nova ordem.

#### 4 METODOLOGIA

Realizar-se-á uma pesquisa bibliográfica, a qual de acordo com Pádua (2004, p. 55) “é fundamentada nos conhecimentos de biblioteconomia, documentação e bibliografia” e um estudo de trabalhos recentes como livros, teses e artigos, em bibliotecas de universidades e diferentes fontes de informação sobre o tema.

Este presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, que de acordo com Fachin (2003, p.81) “é caracterizada pelos seus atributos e relaciona aspectos não somente mensuráveis, mas também definidos descritivamente”.

Caracteriza-se, também, como uma pesquisa descritiva, que na concepção de Gonçalves (2007, p.67), “objetiva escrever as características de um objeto de estudo”. Ou ainda, de acordo Cervo (2007) pesquisa descritiva objetiva observar, registrar, analisar e correlacionar fatos ou fenômenos sem que eles sejam manipulados.

#### 5 CONCLUSÃO

Assim, com o fato de que o empreendedor corporativo é um dos perfis mais procurados pelas organizações atualmente, este deve estar na crescente busca de eficácia nas tomadas de decisões estratégicas, pois cada vez mais serão desafiados a encontrar soluções para dilemas organizacionais e à soluções de viabilidade econômica.

Contudo, diagnosticou-se que é de grande importância para todos que pretendem assumir a abertura de um negócio próprio, possuir o conhecimento dos quatro papéis do empreendedor e o entendimento de que as exigências dos papéis variam de acordo com o tipo de negócio e conforme o seu crescimento.

Pois ser empreendedor vai além da característica de saber aproveitar as oportunidades de mercado para a abertura de novos negócios, deve-se sempre buscar a inovação para agregar valor aos serviços ou produtos que são oferecidos.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BIRLEY, Sue; MUZYKA, Daniel F. **Dominando os desafios do empreendedor**. São Paulo: Makron Books, 2001.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcindo; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor: empreender como opção de carreira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
- DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor**. São Paulo: Pioneira, 1987.
- FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- GONÇALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. 4. ed. São Paulo: Editora Alínea, 2007.
- HISRICH, R. D. **Empreendedorismo**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 10. ed. rev. e atual. Campinas, São Paulo: Papirus, 2004.

TERRA, José Cláudio Cyrineu. **Inovação: quebrando paradigmas para vencer.** São Paulo: Saraiva, 2007.